



ISBN 978-85-66836-16-5

IMPACTO DO TRATAMENTO COM FUNGICIDAS E INSETICIDAS SOBRE DOENÇAS E POLINIZADORES DO MELOEIRO¹ / Impact of fungicides and insecticides treatments on diseases and melon pollinators. P.H. TSCHOEKE²; G.R. SANTOS²; M.S. DALCIN³; M.C.A.C. SILVEIRA TSCHOEKE²; E.E.OLIVEIRA⁴. ²Departamento de Agronomia, Universidade Federal do Tocantins, Gurupi, 77410-530, Brasil / ³Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal do Tocantins, Gurupi, 44410-530, Gurupi, Brasil / ⁴Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-000, Brasil. E-mail: gilrsan@uft.edu.br

O meloeiro, *Cucumis melo*, é altamente dependente dos serviços de polinização realizados pelas abelhas. Contudo, esse serviço ecossistêmico pode estar sendo prejudicado pelos pesticidas empregados no controle de doenças e pragas dessa cultura. São escassos os trabalhos que abordem os impactos do tratamento fitossanitário sobre as doenças, polinizadores do meloeiro e seus reflexos no rendimento da cultura. Foi conduzido experimento a campo com o intuito de verificar se a qualidade da polinização é afetada após a aplicação de quatro tratamentos contendo pesticidas (mistura comercial de clorotalonil+tiofanato metílico, deltametrina, deltametrina + mistura comercial de clorotalonil+tiofanato metílico e azadiractina). Quatro espécies de abelhas (*Apis mellifera*, *Halictus* sp., *Plebeia* sp. e *Trigona spinipes*) foram identificadas. Os pesticidas, com exceção do fungicida, proporcionaram redução das visitas de *A. mellifera* e *Halictus* sp às flores, após as aplicações e também maior incidência de doenças. A qualidade da polinização foi afetada negativamente nos tratamentos com aplicação dos inseticidas deltametrina (menor peso de frutos) e azadiractina (menor número de frutos e menor produtividade). Os tratamentos com fungicidas promoveram maior controle de doenças nas plantas, porém, não foram observadas diferenças significativas no teor de sólidos solúveis totais e acidez titulável total nos frutos produzidos em todos os tratamentos. Conclui-se que deltametrina e azadiractina devam ser utilizados com cautela durante o florescimento do meloeiro devido ao risco de interferência destes pesticidas nos serviços de polinização realizado pelas abelhas.

Palavras-chave: *Cucumis melo*; tratamento fitossanitário; polinização.

¹Apoio: Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Tocantins, CAPES, CNPq, FAPEMIG e FUNARBE.